

APLICAÇÃO DE UMA METODOLOGIA ATIVA PARA INGRESSANTES DA ENGENHARIA COMO FORMA DE EQUALIZAR ENSINOS HETEROGÊNEOS.

Ana Beatriz Costa, Claudenilson da Silva Clemente

Os alunos ingressantes na educação superior se deparam com a mudança de nível de ensino e com a maneira diferente de estudar. Espera-se que um aluno universitário seja dinâmico, produtivo e crítico, características não muito exploradas na educação básica. Por este fato, ao iniciar a universidade, os docentes lidam com o desafio de ministrar para diferentes conjunturas (níveis) de conhecimento e de iniciar os estudantes no processo ativo do desenvolvimento de conteúdos e competências. O projeto tem o objetivo geral de conseguir equilibrar o nível do conteúdo para alunos advindos de ensinos heterogêneos, bem como, tornar a aprendizagem significativa e o estudante ativo e autônomo, fatores que acabam influenciando na permanência no curso e na sua motivação durante a graduação. Diante disto, baseando-se em experiências positivas descritas no uso da metodologia Just-in-Time Teaching (JiTT), foram construídos formulários com questões objetivas (no máximo 3/4) de diferentes níveis de dificuldades (básico, intermediário, difícil), sendo uma destas questões autoavaliativa em que o aluno analisa suas próprias dificuldades no tópico do teste. Estes questionários foram aplicados logo após a aula com o conteúdo trabalhado, posteriormente foram coletados os dados e escrito um relatório para orientação do professor quanto a assimilação das aulas e dúvidas. Desta maneira, por meio da metodologia ativa, as aulas tiveram foco em seus pontos fracos, incitaram o discente a classificar e qualificar sua absorção, ou seja, sua compreensão acerca da disciplina somada à análise da aula concedida pelo docente. Além disso, o mecanismo também buscou instigar o autoconhecimento para formulação da melhor técnica didática individual, melhorando seu rendimento acadêmico e até mesmo, posteriormente, profissional.

Palavras-chave: Química. Educação. Ingressantes.